

INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR VULNERABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Henrique Caetano Nardi; Luiza Gutterres Lima; Gabriela Kern.

Este projeto desenvolve atividades interdisciplinares nas temáticas de violência de gênero contra as mulheres nas relações de intimidade; de aplicação da Lei Maria da Penha e da interseccionalidade com os marcadores sociais de raça, de etnia e de classe. O enfrentamento da violência de gênero contra as mulheres nas relações de intimidade é um problema social grave que necessita da articulação de muitos saberes e uma complexa rede de atendimentos. Em Porto Alegre várias políticas públicas têm se dedicado a esse tema, das quais destacam-se a implementação no campo da segurança pública da Patrulha Maria da Penha e do Centro de Referência da Mulher. Apesar dos esforços empreendidos e das conquistas jurídicas de igualdade entre os gêneros e proteção das mulheres, constata-se que o regime de verdade patriarcal continua legitimando práticas de femicídios e de discriminação institucional contra as mulheres que iniciam suas rotas críticas em busca de eliminação das experiências de vitimização. Nesse contexto, além do marcador social de gênero, outras diferenças acabam agravando as situações de violação de direitos, como por exemplo as questões raciais, étnicas e de classe. Assim, esta ação dará continuidade ao exercício crítico de constante elaboração e avaliação de metodologias interdisciplinares para atuar com esta temática, sob uma perspectiva interdisciplinar. Desta forma, estão previstas as seguintes atividades: 1. Reuniões de organização das atividades com instituições da Rede Glória/Cruzeiro/Cristal; 2. Realização de um seminário entre a equipe desta ação e as equipes das instituições atendidas; 3. Realização de oficinas temáticas (violência de gênero contra as mulheres; direitos das mulheres e racismo) para qualificação dos/as agentes sociais, bem como com os/as usuários/as . 4. Realização de reuniões quinzenais com a equipe técnica deste projeto para discussão do andamento do trabalho. 5. Construção de espaços de trocas interinstitucionais e interdisciplinares sobre as ações extensionistas. 6. Participação quinzenal nas reuniões da Rede Glória/Cruzeiro/Cristal. 7.

Elaboração de material de divulgação sobre os resultados do projeto. 8.
Avaliação da intervenção junto ao público alvo.

Palavras-Chaves:

Violência contra mulheres; interseccionalidade; Lei Maria da Penha; relações raciais; produção de subjetividade.